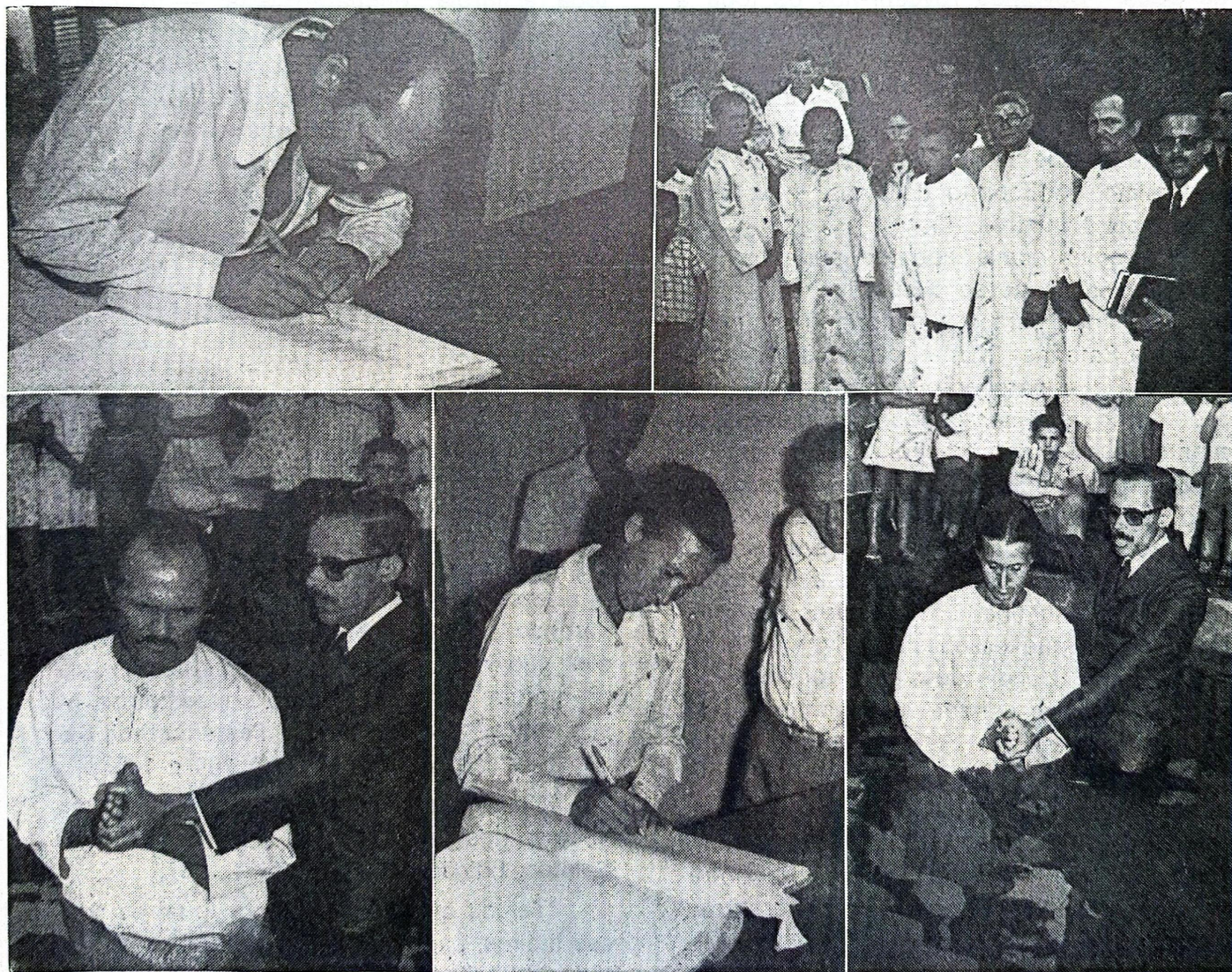
observador da verdade

à lei e ao testemunho ... Isaías 8:20

ANO XXXVI — SETEMBRO-OUTUBRO/76 — N.º5

Dia 29 de agosto, seis almas honestas da igreja "adventista" foram batizadas no Movimento de Reforma. Entre elas, quatro foram legalmente casadas antes do batismo. (página 7).

EDITORIAL

Perigos dos Últimos Dias

À medida que nos aproximamos do fim, perigos de toda espécie espreitam o povo de Deus. Devemos revestir-nos de toda a armadura de Deus, conforme o conselho inspirado do apóstolo Paulo.

"Os perigos dos últimos dias impendem sobre nós. . . . Satanás assume o domínio de toda mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus. **Testemunhos para Ministros,** 79.

"Vivemos numa época de muita luz; mas muita coisa a que se chama luz está abrindo o caminho para a sebedoria e as artimanhas de Satanás. Muitas coisas serão apresentadas que parecerão verdadeiras, e contudo terão que ser ponderadas cuidadosamente, com muita oração, pois podem ser sutis estratagemas do inimigo. A senda do erro parece muitas vezes estar bem vizinha da vereda da verdade. Ela não é quase distinguível da verdade que leva à santidade. Mas a mente iluminada pelo Espírito Santo sabe discernir que essa senda diverge do caminho reto. Depois de algum tempo se vê que os dois se acham vastamente separados." **Testemunhos Seletos,** vol. 2, 269.

"Deus não esqueceu o Seu povo, escolhendo um homem isolado aqui e outro ali, como os únicos dignos de que lhes confie a verdade. Não dá a um homem luz contrária à estabelecida fé do corpo de crentes." Idem, 103.

"Deus fez de Sua igreja na Terra um conduto de luz, e, por intermédio dela comunica Seus designios e Sua vontade. Ele não dá a um de Seus servos uma experiência independente da experiência da própria igreja, ou a ela contrária. Nem dá a um homem um conhecimento de Sua vontade para toda a igreja, enquanto esta — o corpo de Cristo — é deixada em trevas. Em Sua providência, Ele coloca Seus servos em íntima relação com a igreja, a fim de que tenham menos confiança em si mesmos, e mais em outros a quem Ele está guiando para levarem avante Sua obra.

"Sempre tem havido na igreja os que estão constantemente inclinados à independência individual." **Atos dos Apóstolos,** 163.

"Existem mil tentações disfarçadas, preparadas para os que têm a luz da verdade; e a única segurança para qualquer de nós está em não recebermos nenhuma nova doutrina, nenhuma interpretação nova das Escriaturas, antes de submetê-la à consideração dos irmãos de experiência. Apresentai-a a eles, com espírito humilde e pronto para aprender, fazendo fervorosa oração; e, se eles não virem luz nisto, atendei ao seu juizo, porque 'na multidão de conselheiros há segurança.' Pv 11:14. . . ."**Testemunhos Seletos,** Edição Mundial, Vol. 2, 104 e 105.

"Deus tem uma igreja, e ela tem um ministério designado por Ele." **Testemunhos Seletos,** Edição Mundial, Vol. 2, 357.

"Temos que conservar por igual as nossas fileiras, para que não haja quebra no sistema de método e ordem. Dessa maneira não se dará permissão a elementos desordenados que dominem a obra . . ." **Testemunhos para Ministros,** 228.

J. J. Barroso

Ano XXXVI - Setembro-Outubro/76

Observador da Verdade

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Juracy J. Barrozo

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Itabaiana,559 Telefone 292-0740 - Belenzinho - São Paulo - SP.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 - Telefone 52-2754 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 22-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.° 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Telefone 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval 911 - Belém PA.

As Conferências em Rio Claro - Além das Expectativas

Jerôncio Rodrigues

"Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei e salmodiarei com toda a minha alma. Despertai, saltério e harpa; eu despertarei ao romper da alva. Louvar-Te-ei entre os povos, Senhor, e a Ti cantarei salmos entre as nações. Porque a Tua benignidade se eleva acima dos céus, e a Tua verdade ultrapassa as mais altas nuvens. Exalta-Te sobre os céus, ó Deus, e a Tua glória sobre toda a Terra." Sl 108:1-5.

Temos inúmeros motivos para cantar louvores ao nosso Deus, pois foi graças a Ele que pudemos gozar três dias de festa espiritual em Rio Claro.

Nosso pequeno grupo local movimentou-se bastante para conseguir um bom lugar para a realização de uma série de conferências e entrega de diplomas a alguns alunos que concluíram o Curso Bíblico.

Com o auxílio divino tudo foi conseguido satisfatoriamente.

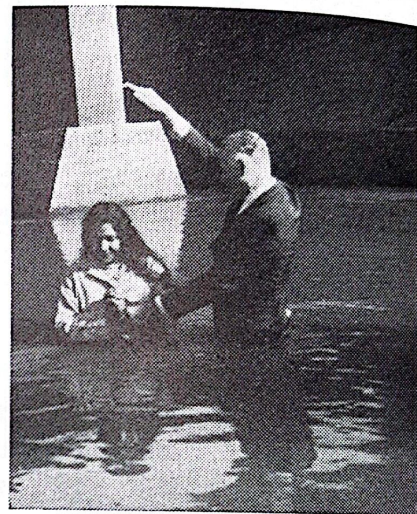
Sexta-feira, dia 20 de agosto, às 20:00 h, foi proferida a palestra: "Por Que Está Abalada a Terra em Toda Parte?", pelo pastor Washington L. Bueno. Apesar do intenso frio que assolou a cidade, tivemos uma ótima assistência, não só de irmãos vindos de várias cidades circunvizinhas e da capital, como muitos visitantes da cidade: pessoas que gentilmente atenderam o nosso convite.

Flagrante da festa batismal e das reuniões em Rio Claro.

Na reunião da Escola Sabatina estavam presentes cerca de 170 pessoas, fato que deveras nos alegrou muito.

A reunião da Liga Juvenil também foi bastante animada, pois todos queriam participar na programação, e, como sempre acontece, o tempo foi pouco para atender a todos, pois o santo sábado logo terminou.

Às 20:00 h, dando prosseguimento ao programa da conferência, foi proferida pelo ir. Gerson S. Barros uma palestra: "O Homem - Centro do Problema Mundial."

No domingo pela manhã os irmãos visitantes saíram para um passeio pelo Horto Florestal da cidade.

Após o almoço, precisamente às 14:30 h, lotamos dois ônibus e vários carros particulares e fomos para um lindo lugar às margens do rio Corumbataí onde foi realizado o ato mais importante da festa: O batismo de oito almas. Sepultando nas águas o velho homem e renascendo exclusivamente para Cristo, essas almas selaram seu concerto com Deus.

O dia 22 de agosto de 1976 ficou sendo para mim particularmente um dos mais felizes da minha vida, pois entre os batizandos estava minha esposa, que, depois de vários anos, finalmente, aceitou o chamado de Cristo e resolveu entregar a sua vida nas mãos de nosso amorá-

(Continua na pág.16)

Entrevistando um Ex-Membro da "Classe Numerosa"

Nota: Esta entrevista foi feita dia 12 de agosto de 1976 na cidade de Teresina, PI, com um ex-membro da "classe numerosa" da referida cidade.

O entrevistado chama-se José Ribamar Alves (A). O entrevistador Mário Cruz (C).

C — Irmão José Ribamar, em que ano ingressou na "classe numerosa"?

A — Em janeiro de 1974 aceitei a mensagem. Por essa época eu estava residindo na cidade de Imperatriz, Ma.

C — Conte-nos sua experiência no período em que fez parte, como membro, da referida classe.

A — Geralmente, todos os inícios são mar-de-rosas; assim ocorreu comigo, na dita igreja. Mas com o decorrer do tempo, fui verificando a realidade: a "classe numerosa" ensina mas não pratica. Tem muita formalidade, muita exibição e pompa. Faz-me lembrar as palavras de Ezequiel: ". . . um edifica a parede de lodo, e outros a rebocam de cal não adubada." (Ez 13:10).

C — O irmão trabalhou em alguns dos departamentos da igreja?

A — No início do ano 1975 fui convidado para trabalhar na colportagem. Aceitei. Dia 30 de março de 1975 ingressei na colportagem, onde estive até o início de 1976, quando aceitei

a verdadeira mensagem adventista pregada pelo Movimento de Reforma.

C — Gostaríamos de saber qual foi seu primeiro contato com o povo de Deus.

A — Uma tarde de domingo, do mês de janeiro de 1974, ia passando em minha bicicleta na Av. Centenário, em Teresina, com destino ao centro. Em dado momento olhei para um lado e verifiquei um cidadão agachado, concertando sua bicicleta. Pelo porte do dito cidadão notei que era um crente. Fiquei curioso, e algo me dizia que eu parasse a bicicleta e me aproximasse dele. Enfim cedi. Aproximei-me. Ele levantou o rosto e perguntou-me: "O que é que há, tudo bem?" Respondi-lhe: "Tudo bem". Notei-o um pouco apreensivo, mas imaginei que a causa poderia ser devido ao escaldante calor; perguntei-lhe: "É crente adventista?" "Sim", respondeu-me. Argüi novamente: "Adventista?" "Sim", disse-me - "do Movimento de Reforma." Disse-lhe que eu era "adventista". Ele logo apressou-se em informar-se do meu endereço. Forneci-lhe, mas foi inútil, pois logo mudei desse endereço.

C — Conte para os leitores do "Observador da Verdade" seu segundo contato com o referido cidadão.

A — No mês de junho de 1975 encontrei-me com o irmão Mário, próximo à ponte ferroviária. Marcamos um estudo em minha residência. No dia determinado, ou seja, precisamente às 19:30 h do dia 25 de junho,

ele e o irmão Geraldo Souza compareceram. Iniciou-se o estudo. Estava conosco um membro da "classe numerosa"; logo após chegou o pastor da referida classe. Ao entrar, demonstrou logo as características do professo povo adventista: falta de cortesia, falta de boas maneiras e expressões desagradáveis e ofensivas. Nesse dia, não foi possível coordenar os temas. Suspendemos a palestra. Dias depois, fiz uma surpresa ao irmão Mário, visitando-o em sua própria residência. Aí tivemos bastante tempo para que ele me esclarecesse a verdade.

C — O irmão poderia nos esclarecer qual o ponto que chamou mais sua atenção?

A — Quando ouvi o irmão esclarecer-me a verdade de maneira tão evidente e objetiva, fiquei horrorizado ao ver que a igreja "adventista" **abandonou** os marcos antigos da tríplice mensagem angélica. Ao mesmo tempo, porém, alegrei-me em saber que Deus ainda tem um povo que está levantando bem alto o estandarte da verdade: e este povo são os reformistas. Fiquei maravilhado com todos os pontos apresentados; mas o que mais me impressionou foi o princípio sobre o ósculo santo. Pergunto-me: Como a "classe numerosa" fecha os olhos para essa realidade tão bem esclarecida em Primeiros Escritos, págs. 15 e 117? Sou obrigado a reconhecer a cegueira espiritual dos líderes e membros da "classe numerosa", por recusarem o "colírio" oferecido por Jesus em Apocalipse 3:18.

C — Conte aos leitores do Observador como foi sua decisão ao lado do remanescente.

A — Minha decisão pública, juntamente com a da minha esposa, foi no dia 7 de fevereiro de 1976. Fomos batizados pelo pastor J. Tavares, em 25 de julho de 1976, nas águas do Mearim, na cidade de Bacabal, MA, por ocasião do III CJN.

C — Irmão Ribamar, já teve oportunidade de estender o convite de Ap 18:4 a algumas das almas que vivem no engano da "classe numerosa"?

A — Sim. A duas irmãs que eu tinha levado para lá, logo que aceitei a Reforma procurei-as e lhes expliquei os motivos da minha adesão ao lado do remanescente. Elas aceitaram a mensagem também. Uma delas batizou-se juntamente comigo.

C — Bem, irmão Ribamar, muito grato por esta oportuna entrevista. Acredito que sua experiência vai ajudar a despertar algumas almas sinceras que ainda vivem iludidas. Quais são suas palavras de advertência e apelo a essas almas sinceras — umas poucas que vivem ainda presas à apostasia devido à falsa filosofia dos líderes da "classe numerosa"?

A — Irmão, sinto bastante por esses irmãos que vivem embriagados com tantas mentiras. Gostaria de gritar bem alto em cada templo "adventista", dando a voz de alarma. Deixo a essas almas os apelos e advertências contidos em 1TSM: 327, 476; SC:41; TI:64; TM:277, 265; 3TSM:253. Que esses irmãos leiam, pesquisem mais o Espírito de Profecia e a Bíblia, e verão que o Movimento de Reforma tem toda a razão de ser.

NOTAS DE INTERESSE GERAL

O Congresso de Curitiba foi adiado para uma ocasião que será comunicada posteriormente.

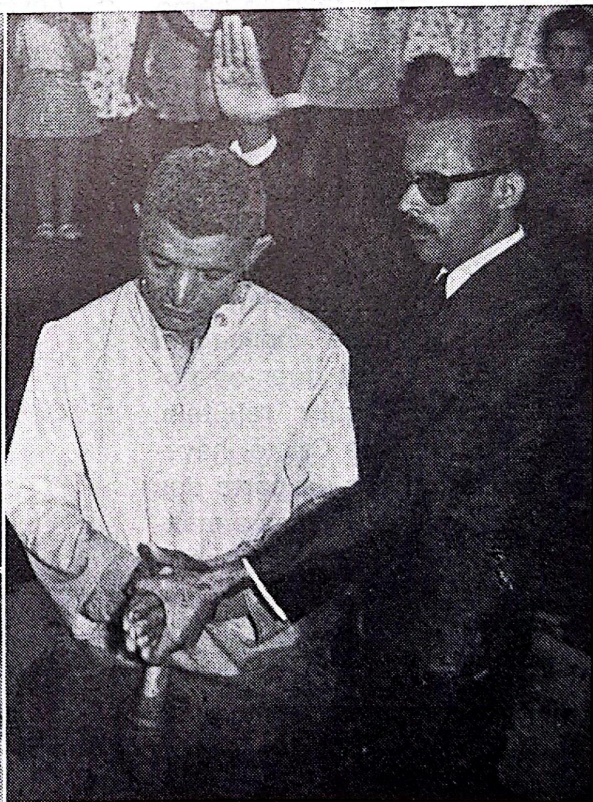
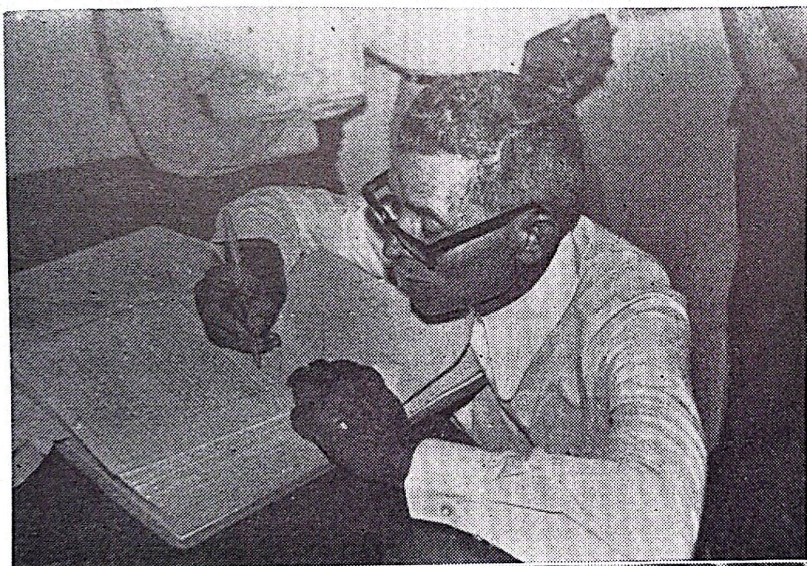
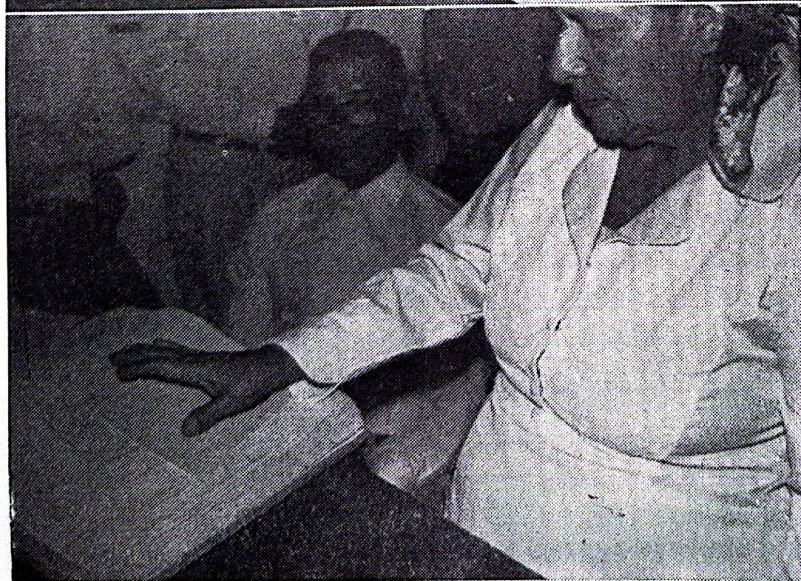
O Congresso de Aracaju conta com sua presença nos dias 22 a 26 de dezembro.

Os jovens da Associação Central Brasileira (Ascenbra) contam com todos os jovens da igreja nos dias 12 a 16 de janeiro em Brasília (Congresso de jovens).

Restaurando Instituições Divinas

Samuel P. Silva

"E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador de brechas, e restaurador de veredas para morar." Is 58:12.

"O profeta recebe esta palavra do Senhor — uma mensagem assustadora na sua clareza e força: 'Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados'. Se bem que sejam chamados 'o povo de Deus, a casa de Jacó', estão longe dEle. Foram-lhes concedidos maravilhosos privilégios e promessas, mas traíram o seu depósito (2 TSM:65), portanto recebem as pragas. A mensagem deve ser-lhes apresentada sem

Alguns irmãos que vieram da igreja "adventista", casaram-se legalmente e em seguida foram batizados no Movimento de Reforma.

palavras de lisonja. 'Anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e a casa de Jacó os seus pecados.' Mostrai-lhes onde estão em erro. Colocai diante deles o perigo em que se encontram. Falai-lhes dos pecados que estão cometendo, ao mesmo tempo que se gloriam das suas justiças... Nos seus negócios e na sua vida religiosa introduziram-se formas mundanas. Seus corações não estão purificados pela verdade. Aos olhos de Deus, suas cerimônias exteriores de humildade são uma solene zombaria. Ele considera todo simulacro da religião como um insulto a Si... Despertar o povo é, agora, a nossa obra. Com todos os seus anjos desceu Satanás com grande poder, para operar com todos os enganos concebíveis no sentido de contrapor-se à obra de Deus. Deus tem uma mensagem para Seu povo; e essa mensagem será levada a eles quer os homens aceitem quer rejeitem. Como nos dias de Cristo, haverá grandes tramas da parte dos poderes das trevas, mas a mensagem não deverá ser amaciada com palavras brandas ou discursos agradáveis." RH:13/10/1891.

"Não pode haver engano aqui. Esta mensagem deve ser levada a uma igreja morna pelos servos de Deus." 3T:259.

"O Senhor suscitará homens que levem a mensagem da verdade ao MUNDO E AO SEU POVO." TES:54.

Faz mais de trinta anos os irmãos Pedro Leonor de Souza e Elvira se uniram pela bênção (sacerdotal) da igreja católica que então julgavam ser a igreja de Deus. Passados mais de 20 anos (1965) conheceram a igreja Adventista do Sétimo Dia por intermédio do "pastor" D. P. S. mas não fizeram caso da mensagem. Mais tarde, aproximadamente quatro anos, interessaram-se pela verdade, e novamente foram postos em contato com o mesmo "pastor" o qual, após três meses de doutrinação esporádica os batizou, a ele e a seus familiares sem nenhuma objeção, a despeito de sua situação conjugal, pois só eram casados pelo padre. Assim passaram a fazer parte do povo que se intitula de remanescente dos últimos dias. Isso porque não conheciam as mensagens do Espírito de Profecia, especialmente no que dizia res-

CERTIFICADO DE BATISMO

"Portanto ide, ensinai tôdas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar tôdas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." S. Mat. 28:19 e 20.

Em Harmonia com a Ordem do Mestre

Manoel Francisco de Oliveira foi batizado em Miranda no dia 1 de Janeiro de 1973 e recebido na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Missão Matogrossense

"Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida." Apoc. 2:10.

Jerego
Pastor Oficiante da
ASSOCIAÇÃO OU MISSÃO Matogrossense

CERTIFICADO DE BATISMO

"Portanto ide, ensinai tôdas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar tôdas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." S. Mat. 28:19 e 20.

Em Harmonia com a Ordem do Mestre

Laura Francisco de Oliveira foi batizado em Miranda no dia 1 de Janeiro de 1973 e recebido na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Missão Matogrossense

"Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida." Apoc. 2:10.

Jerego
Pastor Oficiante da
ASSOCIAÇÃO OU MISSÃO Matogrossense

peito a sua situação matrimonial. Escreve E. G. White:

"Os dez mandamentos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas" 1T: 361.

"Vi que o **nosso dever em cada caso é obedecer às leis de nossa pátria,** a menos que se oponham às que Deus proferiu com voz audível no Monte Sinai, e depois, com o próprio dedo gravou em pedra". 3TSM: 49.

"Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus; **e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado dentro de sua legítima esfera."** AA: 69, 70. (Grifo nosso).

"Fizemos parte dessa igreja" — disse o ir. Leonor — "sem ninguém nos orientar que segundo a constituição de nosso país devíamos corrigir nossa situação matrimonial em obediência a Deus e às leis do país: nada disso porém foi exigido pela igreja que professa ter grande luz e que julga estar 'tapando a brecha' feita na lei de Deus".

Passados mais alguns anos outras almas foram batizadas e a necessidade exigiu a abertura de uma casa de cultos em Morraria, município de Miranda — MT. Entre essas outras almas mais uma família, a do irmão Manoel, que também não eram realmente casados, ou não eram assim reconhecidos pela lei existente, embora vivessem unidos e tivessem vários filhos. Nessa situação conheceram a fé adventista. Ao desejarem fazer parte da igreja, contaram ao pastor a sua situação conjugal. Dito guia religioso disse-lhes que não tinha importância, e que mais tarde quando eles pudessem, legalizariam sua situação. Este pastor é o que tem a sua assinatura no certificado de membros deste casal conforme clichê da página anterior.

Nessa época perguntaram ao pastor que os batizou o que ele sabia sobre o Movimento de Reforma, e sua resposta foi: "Nós somos o povo de Deus, o tronco, mas os reformistas também têm recompensa, pois eles seguem direito a Bíblia e os Testemunhos". Então ainda que batizados na igreja Adventista do Sétimo Dia tiveram o desejo de conhecer este povo "que andava direito". Três anos depois do batismo dessa família, no mês de julho de 1974, passou por lá um colportor do Movimento de Reforma. "Porém, eu não o vi", continua a relatar o irmão, "mas, o meu vizinho contou-me a respeito do mesmo acerca de como se alimentava, como tratava as pessoas, como o seu povo se trajava e mostrou-me um livro que havia comprado dele cujo título é: UM NOVO MUNDO o qual tomei-o emprestado e li-o todo; após o que tive maior desejo de conhecer o VERDADEIRO POVO DE DEUS. Não mais tive notícia do colportor e nem da igreja da qual fazia parte até que em meados do ano de 1975 nossos irmãos de Morraria entraram em contato com um reformista que estava um pouco enfermo na fé, e então começaram a estudar com ele a fim de ganhá-lo para a "classe numerosa" e este começou a iludir-se e interessar-se pelo chamado povo de Deus. Por motivo alheio a sua vontade teve que mudar-se para Campo Grande e alguns membros zelosos foram também àquela cidade a fim de completarem a "conversão" desse reformista. Todavia, aconteceu algo completamente diverso: o irmão José Felix voltou reformista, pregou ao irmão João Leonor de Souza e este a seus familiares e irmãos de Morraria; como resultado quase todo o grupo decidiu-se ao lado da REFORMA". Fizeram uma carta de renúncia com nomes de mais de 20 irmãos dos quais doze foram batizados no começo deste ano (1976), porém os dois casais ficaram para o batismo seguinte para terem tempo de se harmonizarem com as leis, e receberem o batismo. Então, foi marcada a data para outro batismo: 29/08/76.

Viajamos rumo a Morraria. Ao chegarmos em Campo Grande fomos informados que o juíz marcara os casamentos para o dia 26 de agosto. Na referida data os irmãos foram casados, conforme se vê nas fotos, e no dia 28 fizemos várias reuniões espirituais quando foi oferecida aos membros e interessados oportunidade de fazerem perguntas sobre qualquer assunto doutrinário. Passamos um sábado muito feliz em companhia dos irmãos de Morraria. No dia seguinte, de manhã, foram feitos os preparativos para o batismo e Santa Ceia; à tarde foi feita a profissão de fé e dirigimo-nos ao lago que o irmão Pedro Leonor de Souza havia preparado no seu sítio.

Em água corrente, perto da fonte, seis almas selaram o seu concerto com Deus pelo batismo, passando assim a fazer parte do verdadeiro povo de Deus, o Movimento de Reforma.

Durante o período entre o primeiro e o segundo batismos foi apresentado aos irmãos com mais detalhes o objetivo da tríplice mensagem com respeito ao matrimônio, principalmente no que se refere à admissão de membros em situações censuradas pela Inspiração, tais como os casos acima citados, o divórcio para novo casamento (mancebia, concubinato. Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa — Caldas Aulete), mesmo entre alguns pastores e oficiais da "classe numerosa".

Entre esses textos que falam a este respeito como característica do verdadeiro povo de Deus e sua obra neste século de perversão e desrespeito aos valores, boas leis e instituições, estão os que seguem:

"No tempo do fim cada instituição divina será restaurada." PR:678.

"A violação do sétimo mandamento cedo também foi praticada em nome da religião... foi um dos pecados que acarretaram a ira de Deus sobre o mundo antediluviano. Todavia, depois do dilúvio, tornou-se novamente muito espalhada. Era o esforço calculado de Satanás perverter a instituição do matrimônio, a fim de enfraquecer as obrigações próprias à mesma, e diminuir a sua santidade; pois de nenhuma maneira poderia ele com maior certeza desfigurar a imagem de Deus no homem, e abrir as portas à miséria e ao vício.

"Desde o início do grande conflito, tem sido o propósito de Satanás representar mal o caráter de Deus, e provocar a rebelião contra a Sua lei; e esta obra parece ser coroada de êxito. As multidões dão ouvidos aos enganos de Satanás, e dispõem-se contra Deus. Mas, em meio da operação do mal, os propósitos de Deus avançam perseverantemente ao seu cumprimento; a todos os seres criados está Ele a tornar manifestas Sua justiça e benevolência. Por meio das tentações de Satanás o gênero humano todo se tornou transgressor da lei de Deus; mas, pelo sacrifício de Seu Filho, abriu-se um caminho por onde **voltar a Deus.** Mediante a graça de Cristo, **podem habilitar-se a prestar obediência à lei de Deus."** PP:349, 350.

"Cristo não veio para destruir esta instituição, mas para restaurá-la em sua original santidade e elevação." Ms 16, 1899.

"Ele (Cristo) não veio para destruir a sagrada relação matrimonial, mas para exaltá-la e restaurá-la em sua santidade original." Ms 126, 1903.

"Quando posteriormente os fariseus O interrogaram acerca da legalidade do divórcio, **Jesus apontou a Seus ouvintes a antiga instituição do matrimônio, segundo foi ordenada na criação.** 'Moisés,' disse Ele, 'por causa da dureza dos vossos corações vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim.' S. Mateus 19:8. Ele lhes chamou a atenção para os abençoados dias **do Éden, quando Deus declarou tudo 'muito bom'.** Então tiveram origem o matrimônio e o sábado, instituições gêmeas para a glória de Deus e benefício da humanidade. Então, ao unir o Criador as mãos do santo par em matrimônio dizendo: Um homem 'deixará o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma carne, **enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão até o fim do tempo.** Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom, era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. Como todas as outras boas dádivas de Deus concedidas para a conservação da humanidade, o **casamento foi pervertido pelo pecado;** mas é o **desígnio do evangelho restituir-lhe a pureza e beleza."** MDC:63, 64 (1900). Esta mensagem foi repetida na RH:10/12/1908.

Cristo realmente ensinou Seu povo a ser restaurador, pois desde os Seus dias até a revolução francesa não mais se ouviu falar em divórcio na civilização cristã. "O divórcio foi introduzido pela primeira vez na civilização cristã pela revolução francesa em 1792. Vigora atualmente nos países de maioria protestante da Europa, nos Estados Unidos e no Uruguai". Dicionário Enciclopédico Brasileiro Ilustrado, art. Divórcio.

Isto é confirmado pelo Espírito de Profecia: "A França também apresentou o característico que mais distinguiu a Sodoma... Ligada intimamente a estas leis que afetam a religião, estava a que reduzia a união pe-

lo casamento ... à condição de mero contrato civil de caráter transitório, em que quaisquer duas pessoas poderiam empenhar-se e que, à vontade desfazer ... Se os demônios se houvessem disposto a trabalhar, ... não poderiam ter inventado plano mais eficiente do que a degradação do casamento." GC:268 (Revolução Francesa).

Eis o que diz o Espírito de profecia para os nossos dias:

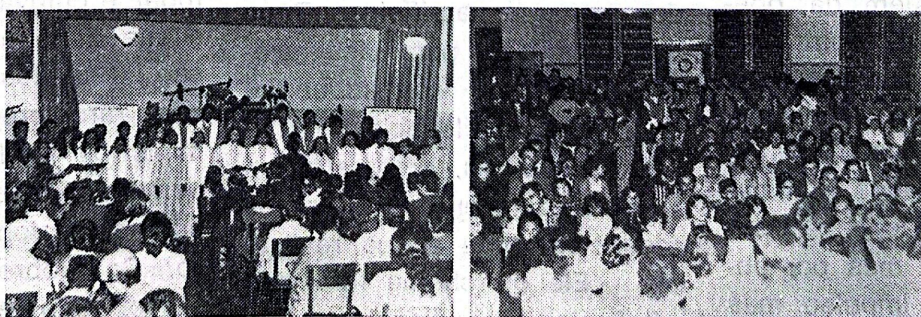
"A instituição do matrimônio foi feita no Éden. O sábado do 4.° mandamento foi instituído no Éden, quando foram postos os fundamentos do mundo, quando cantavam juntamente as estrelas da alva e rejubilavam todos os filhos de Deus. Deve, pois, essa instituição de Deus, O MATRIMÔNIO, permanecer diante de vós TÃO FIRME COMO O SÁBADO DO 4.° MANDAMENTO". **O LAR ADVENTISTA,** pág 342, edição inglesa (não aparece em português).

Necessidade do Espírito Santo

"Mas, oh! que quadro triste! Aqueles que não se submetem à influência do Espírito Santo logo perdem as bênçãos recebidas, quando reconhecerem a verdade vinda do Céu. Caem num formalismo frio e destituído de espírito. Perdem seu interesse pelas almas que perecem. Deixaram 'seu primeiro amor'. E Cristo lhes diz: 'Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te, e volta à pratica das primeiras obras; e se não, venho a ti e removerei de seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas. Ele retirará Seu Espírito Santo da igreja, e O dará a outros que hão de apreciá-lO.

"Não há maior evidência de que os que receberam grande luz não apreciam essa luz, do que a manifestada pela sua recusa em permitir que sua luz brilhe sobre aqueles que estão em trevas, e que dedicam seu tempo e energias na celebração de formas e cerimônias. Não alimentam pensamentos a respeito da obra interna, da necessária pureza de coração. Torna-se evidente a ausência de harmonia para com Deus. A luz se embaça e se apaga. O candeeiro foi removido.

"Há muitos que exercem autoridade vinda do próprio homem por aqueles por quem Deus não deu Sua sabedoria, porque não sentiram a necessidade da sabedoria que vem do alto."

Review and Herald, de 16 de julho de 1895, pág. 273.

Dia 3 de outubro foi realizado o Mini-Congresso Missionário com os jovens de S. Paulo. Foi um sucesso. Nos clichês, flagrantes da reunião da noite.

O Chamado, o Dever e a Consciência

Juracy J. Barrozo

A continuação da linhagem santa sempre foi um fator preponderante na preservação dos princípios originais do Céu e para fazer-se representar como instrumentos divinamente credenciados para levar aos homens o conhecimento do Deus vivo. Quando o pai de família era o sacerdote que administrava os ofícios espirituais no santuário do lar, havia um cuidado especial em preparar o futuro sacerdote para preservação da herança que era a "fé uma vez entregue aos santos".

O lar era a escola preparatória para as futuras responsabilidades. Nele tinha lugar a formação do caráter e o ensino da verdade fundamental de Deus nos tempos patriarcais. A base fundamental do ensino era a perfeita obediência à santa lei de Deus. Além da obediência requeria-se espírito de sacrifício, abnegação, renúncia, cortesia, tato e sociabilidade. Destarte eram os candidatos ao sacerdócio habilitados a tomar parte na obra de Deus, não por interesse próprio, mas por abnegação; não por impulso, mas por princípio.

Hoje não é diferente; são indispensáveis os mesmos requisitos dos que se dedicam ao ministério. Um ministério abnegado é uma real bênção para a família, para a igreja e para a sociedade, enfim, é um verdadeiro alimento para o povo.

Quando o Senhor chamou Abraão para peregrinar em terra estranha, disse-lhe: "Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te indicar." Gn 12:1. "Muitos ainda são provados como o foi Abraão. Não ouvem a voz de Deus falando diretamente do Céu, mas Ele os chama pelos ensinos de Sua Palavra e acontecimentos de Sua providência. Pode ser-lhes exigido abandonarem uma carreira que prometa riqueza e honra, deixarem associações agradáveis e proveitosas, e separarem-se dos parentes, para entrarem naquilo que parece ser apenas uma senda abnegada, de agruras e sacrifícios. Deus tem uma obra para eles fazerem, mas uma vida de comodidades, e a influência de amigos e parentes, embaraçariam o desenvolvimento dos traços essenciais para a sua realização. Ele os chama fora das influências e auxílios humanos, e os leva a sentirem a necessidade de Seu auxílio, e a confiarem nEle somente, para que possa revelar-Se-lhes.

"Quem está pronto, ao chamado da Providência, para renunciar planos acariciados e relações familiares? Quem aceitará novos deveres e entrará em campos não experimentados, fazendo a obra de Deus com um coração firme e voluntário, considerando por amor de Cristo suas perdas como ganho? Aquele que desejar fazer isto tem a fé de Abraão, e com ele partilhará daquele 'peso de glória mui excelente', com o qual 'as aflições deste tempo presente não são para comparar'. 2 Co 4:17; Rm 8:18; PP: 121.

Essa chamada de Deus aos missionários, para ir aonde Sua sábia Providência ache necessário, é um desafio, um teste e uma prova difícil para os que não têm em mente a natureza de sua missão. Precisamos estudar e cultivar a fé de Abraão e sua linhagem. Muitos que são intitulados como obreiros e não raro credenciados como ministros capitulam diante do convite para servirem em algum campo, nacional ou estrangeiro. Cada obreiro será provado. "É por meio de transes severos, probantes, que Deus disciplina Seus servos." PP:124.

A muita relutância em atender o chamado de Deus pode

colocar o missionário além da possibilidade de uma nova experiência na causa do evangelho. Quando um homem é chamado para ocupar uma responsabilidade em algum campo de trabalho, é provado da mesma forma como o foram os homens de Deus no passado. Que nos diz a pena inspirada? "Ele vê que alguns têm capacidades que poderão ser empregadas no avançamento de Sua obra, e põe tais pessoas à prova; em Sua providência Ele as leva a posições que provem seu caráter, e revelem seus defeitos e fraquezas que têm estado ocultas ao seu próprio conhecimento. Dá-lhes oportunidade para corrigirem tais defeitos e adaptarem-se ao Seu serviço." PP:124.

Deus Educa Seus Obreiros

Nas Escrituras Sagradas, há variadas experiências de homens que se entregaram ao serviço de Deus, porém, neste artigo desejo destacar apenas duas que servem de lição para os obreiros de hoje: a de Elias e a de Paulo.

Quando o Senhor chamou Elias, deu-lhe uma pesada e árdua tarefa. O profeta era levado de uma para outra parte, e no desempenho de seu trabalho teve que fazer constantes mudanças de um lugar para outro. O Senhor não permitiu que Elias se estabelecesse num só lugar para a realização de Sua obra.

"Uma vida monótona não favorece o desenvolvimento espiritual. Alguns só podem atingir a mais alta norma de espiritualidade mediante uma mudança na ordem regular das coisas. Quando, em Sua providência, Deus vê que é essencial que sobrevenham mudanças, para edificação do caráter, perturba a tranqüila corrente da vida. Ele vê que um obreiro necessita de estar mais intimamente ligado com Ele; e, para efetuar isso, separa-o de queridos e relações. Quando estava preparando Elias para a trasladação, fazia-o mudar de um lugar para outro, a fim de que o profeta se não estabelecesse comodamente, e deixasse assim de adquirir força espiritual.

"Os que não têm permissão de descansar em sossego, mas têm de estar em contínuas mudanças, armando a tenda hoje num lugar a amanhã noutro, lembrem-se de que o Senhor os está guiando, e que este é Seu modo de os auxiliar em formar um caráter perfeito. Em todas as mudanças que lhes são exigidas, Deus deve ser reconhecido como seu companheiro, guia e proteção." OE: 269, 270.

"Porém, em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus." At 20:24.

"Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho! Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada." 1 Co 9:16,17.

O apóstolo Paulo sentia o fardo pela obra de Deus, pois era um obreiro zeloso e esforçado; sua vida estava ligada ao serviço de Deus e nenhum obstáculo impedia a atividade de seus labores na aquisição de almas para Cristo. Paulo era um ministro exemplar. Tinha tão absoluta confiança em sua missão que chegou a dizer com inteira certeza de fé: "Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo." 1 Co 11:1.

O ministro deve ocupar-se exclusivamente do mister sagrado; quando um ministro se ocupa em transações comerciais, está correndo o perigo de perder o prestígio da obra e a confiança do povo. Sua influência fica reduzida a zero e torna-se, no dizer das Escrituras, "um cheiro de morte para morte". Onde está o espírito de sacrifício e renúncia que caracterizavam a vida dos homens de Deus no passado? O obreiro ordenado ou não, deve obedecer a injunção bíblica: "Participa dos meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou. Igualmente o atleta não é coroado, se não lutar segundo as normas." 2 Tm 2:3-5.

Ministério Consagrado

"A posição dos que foram chamados por Deus para trabalhar por palavra e doutrina

para o erguimento de Sua igreja é de grave responsabilidade. Estão no lugar de Cristo rogando a homens e mulheres que se reconciliem com Deus; e eles só podem cumprir sua missão se receberem sabedoria e poder do alto.

"Os ministros de Cristo são guardadores espirituais do povo confiado a seu cuidado. Sua obra tem sido comparada à do atalaia." AA:360.

Uma contínua vigilância ao rebanho confiado aos cuidados de homens ordenados é um trabalho árduo e difícil que requer, da parte do obreiro, muita prudência em lidar com as almas.

Deus, mediante Seu servo, diz: "A ti, pois, ó filho do homem, te constitui por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lhe darás aviso da Minha parte. Se Eu disser ao perverso, certamente morrerás; e tu não falares, para avisar o perverso do seu caminho, morrerá esse perverso na sua iniqüidade, mas o seu sangue Eu o demandarei de ti. Mas se falares ao perverso para o avisar do seu caminho para que ele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua inqüidade, mas tu livraste a tua alma." Ez 33:7-9.

"As palavras do profeta declaram a solene responsabilidade dos que são designados como guardas da igreja de Deus, despenseiros dos mistérios de Deus." AA:361.

Cuidado pelo Rebanho

"O bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido." Jo 10:11-14.

Uma linda ilustração lemos nas Escrituras: "Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho. Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, assim o furtado de dia, como de noite. De maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos." Gn 31:38-40.

"Era necessário que o pastor vigiasse seus rebanhos de dia e de noite. Estavam em perigos de ladrões, e também de animais selvagens, que eram numerosos e audazes, fazendo muitas vezes grande estrago nos rebanhos que não eram fielmente guardados. ...Jacó era o pastor-chefe; os servos que ele empregava eram pastores ajudantes. Se algumas ovelhas faltavam, o pastor-chefe sofria prejuízo; e ele chamava os servos a quem confiava o cuidado do rebanho a prestar conta estrita, se o mesmo não era encontrado em condições prósperas." PP:190.

Uma vida de incansável labor, de dia e de noite, no sagrado mister de cuidar das desajudadas almas, algumas vezes enlaçadas e tentadas pelo inimigo, requer muita abnegação, muito sacrifício, muita renúncia. Nesse incessante labutar, e consumir-se com o calor do dia e o frio da noite, não há lugar para os comodistas e amantes de vida isenta de responsabilidade. À semelhança de seu Mestre, os sub-pastores participam das mesmas provas e aflições. "Cristo, o Pastor-chefe, confiou o cuidado do Seu rebanho a Seus ministros, como pastores ajudantes; e ordena-lhes que tenham o mesmo interesse que Ele manifestou, e sintam a responsabilidade sagrada do encargo que lhes cometeu. Mandou-lhes solenemente que sejam fiéis, que alimentem o rebanho, fortaleçam os fracos, que reanimem as desfalecidas, e as defendam dos lobos devoradores." PP:191.

"Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente: nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto. Nem tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. E quando aparecer o sumo-Pastor, alcançareis a incorrutível coroa de glória". (1 Pedro 5:2-4). O chamado para o ministério é um privilégio e uma grande responsabilidade. A consciência do dever e do chamado deve ser o tema da cada ministro, de cada obreiro não ordenado e de todos os que aceitem o encargo de missionários.

Em Memória

Ao terminar a primeira grande guerra, em 1918, os adventistas que haviam escapado das prisões (onde foram torturados por não concordarem com o porte de armas e trabalho no dia de sábado), inflamados por seu amor aos santos mandamentos de Deus, saíram a pregar de aldeia em aldeia em vários países da Europa. As marcas das torturas que traziam sobre si davam peso às suas palavras e ajudavam a convencer os corações sinceros.

Numa aldeia da Romênia vivia o jovem André Lavrik, que seria um instrumento nas mãos do Senhor para um trabalho que haveria de perdurar neste mundo e que traria resultados eternos.

Aceitando a verdade de todo o coração, o jovem foi batizado e pôs-se a defendê-la com ardor. Ao chegar à idade militar, começou a sua luta. Recusando-se a pegar em armas e a transgredir o santo sábado, foi lançado na prisão onde sofreu torturas e espancamentos que resultaram na fratura de alguns ossos. Nessa ocasião o rei da Romênia concedeu anistia de um mês a todos os presos. Imediatamente o jovem André se pôs a campo para evitar a volta à prisão. Com o auxílio de Deus, arranjou um passaporte num dos consulados russos e, em 1924, depois de vencer sérias dificuldades, chegou ao Brasil.

A vinda do irmão Lavrik, (era assim que nós o chamávamos) era a resposta de Deus às orações de alguns crentes húngaros que tinham sido excluídos da igreja Adventista por simpatizarem com o nascente Movimento de Reforma e que para aqui haviam imigrado. Entrando em contato com eles, começou seus trabalhos com muita dificuldade por causa da diferença de línguas.

Em 1926 chegou outro jovem catecúmeno russo que logo se tornou grande amigo e auxiliar do irmão Lavrik: era o irmão André Cecan.

O irmão Lavrik, para manter-se, empregava as horas do dia no ofício de sapateiro, e grande parte da noite ao estudo da língua portuguesa. Dotado de inerente capacidade de liderança conseguiu atrair uma plêiade de valores auxiliares e começou seu trabalho de pioneirismo na obra do Movimento de Reforma no Brasil.

Em 1927 organizou o primeiro grupo com 9 membros em São Paulo. Hoje, graças a Deus e aos esforços do finado em referência e de seus colaboradores, a Reforma conta no Brasil com mais de 3200 membros. Pregando e viajando, organizou outros grupos nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Mudou-se para Boa Vista de Erechim, RS, e depois de algum tempo casou-se com uma jovem descendente de alemães, a irmã Selma. Trabalhando sem remuneração, continuou a empregar o seu tempo no seu ofício de sapateiro e no de pregador voluntário, sendo em tudo isso encorajado pela esposa.

Em 1928 foi ordenado pastor, e pôde trabalhar em tempo integral no trabalho que absorvia todas as suas afeições: ganhar almas para o Senhor.

Em 1930 a igreja no Brasil passou à categoria de Associação Brasileira sendo o irmão Lavrik nomeado o seu secretário.

No ano seguinte ele foi eleito presidente da Associação. Sob sua liderança foi iniciada a obra de colportagem. A Associação Brasileira tomou tal impulso que, graças a seu desenvolvimento, em ~~1951~~ 1942 foi promovida a União com quatro Associações, sob a presidência do irmão Lavrik, cargo que ocupou até 1957.

A obra de publicações do Movimento de Reforma no Brasil, sob a liderança do ir. Lavrik que começou com uma revista intitulada "Atalaia da Verdade", foi-se desenvolvendo até exigir a organização de uma gráfica, com uma pequena secção de encadernação e um capital de 250 mil réis.

O irmão Lavrik traduzia pequenos livros, revistas e folhe-

tos do alemão para o português e com esse material os bravos colportores trabalhavam e encontravam as almas sinceras. Essa secção foi transferida para o bairro de Vila Matilde em 1952, ampliada e provida de máquinas necessárias para composição e impressão de livros em grande escala.

No começo era a irmã Selma quem despachava a literatura e ia a pé ao correio levando os pacotes; hoje, os volumes são retirados da expedição por meio de caminhões, para serem distribuídos às centenas de colportores espalhados pelo Brasil.

Em 1943 o irmão Lavrik inaugurou a igreja do bairro do Belém, que se tornou mais tarde a sede da União Brasileira.

Em 1959 o referido irmão foi eleito presidente da Conferência Geral, quando mudou-se para os Estados Unidos. No abnegado desempenho de sua grande missão viajou por muitos países, animando os irmãos e confirmando-os na fé. Muitos daqueles que viajavam ou trabalhavam em campos novos e as famílias pobres lembram-se com gratidão o cuidado paternal com que ele procurava alojá-los e ajudá-los e dos conselhos amigos que dele recebiam.

O irmão Lavrik gastou-se na Obra do Senhor. O Pai Celeste, em Seu amorável cuidado, concedeu que ele se aposentasse e gozasse um merecido descanso antes de partir para sempre. Suas obras aí estão, atestando que ele cumpriu com galhardia a missão para que foi chamado.

Tendo nascido em 2 de setembro de 1902, descansou no Senhor em 5 de outubro de 1976, às nove horas da manhã, na residência de sua filha, nos Estados Unidos da América do Norte.

Como um guerreiro cansado, as mãos cruzadas sobre o peito, ele descansa num sono profundo até a manhã gloriosa quando a voz do Deus a Quem amava o chamar novamente, para dar-lhe o seu merecido galardão.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem do seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13.

AS CONFERÊNCIAS EM RIO CLARO...

(Continuação da pág. 4)

vel Salvador e trilhar a senda da abnegação.

Às 20:00 h foi feita a entrega de certificados de conclusão aos alunos do Curso Bíblico e logo em seguida foi proferida a palestra: "Qual a Única Esperança do Homem?", pelo pastor Ari Gonçalves da Silva. Nessa palestra vimos que somente por intermédio do sacrifício e mediação de Cristo podemos ter a esperança da vida eterna.

Todas as reuniões foram abrilhantadas com números musicais especialmente preparados para a ocasião.

Ao término da palestra, teve lugar o ato mais triste da festa: a despedida. Resta-nos a esperança de que em futuro próximo tenhamos outra série de conferências aqui em Rio Claro para um novo encontro com os irmãos e para conquistar novas almas para o redil do Bom Pastor.

Além disso, conservamos em nossos corações a esperança de um perene encontro no Céu, onde estaremos para sempre juntos do bendito Salvador quando nada nos separará do Seu amor.

A todos os queridos irmãos que nos visitaram, e especialmente aos membros dos corais "A Voz em Mensagem" e "Coral da Aspamat", "Conjunto de Cordas de São Vicente" e ao pianista Everaldo, expressamos nossos sinceros agradecimentos pelas suas comoventes apresentações que tanto nos aproximaram a Deus.

Todos os irmãos de Rio Claro agradecem a colaboração dos irmãos visitantes às mencionadas conferências.

ESCOLHE:

Congresso de Aracaju 22 a 26 de dezembro.

Congresso de Brasília 12 a 16 de janeiro.

Boa viagem!

SOLENES APELOS DO ESPÍRITO DE PROFECIA

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Rm 12:1.

"... Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências." Rm 13:14.

"Porque se viverdes segundo a carne, morrereis, mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis". Rm 8:13.

"Os que consideram a relação matrimonial como uma das sagradas ordenanças de Deus, guardada pelo Seu santo preceito, serão controlados pelos ditames da razão." Solemn Appeal, página 139.

"Jesus não impõe o celibato a qualquer classe de homens. Ele veio não para destruir a sagrada relação matrimonial, mas para exaltá-la e restaurá-la em sua santidade original. Ele olha com prazer para a relação de família onde o amor sagrado e altruísta domina o equilíbrio." Manuscrito 126, 1903.

"Não é nenhum pecado em si o comer e beber, ou casar-se e dar-se em casamento. Era correto casar no tempo de Noé, e é correto fazê-lo agora, desde que isto que é correto seja tratado convenientemente e não levado a pecaminoso excesso. Mas nos dias de Noé os homens casavam sem consultar a Deus ou buscar Sua guia e conselho." RH: 25-9-1888.

"A relação matrimonial é santa, mas neste século degenerado encobre vilanias de toda espécie. Dela se tem abusado e ela tem-se tornado um crime que agora constitui um dos sinais dos últimos dias, tal como nos dias anteriores ao dilúvio o casamento, tratado como o foi, tornara-se então um crime. ... Quando a natureza sagrada do casamento e seus altos propósitos são compreendidos, será mesmo agora aprovado pelo Céu; e o resultado será felicidade para ambas as partes, e Deus será glorificado." 2T: 252.

"Em inúmeros casos os pais ... têm abusado de seus privilégios matrimoniais, e pela condescendência têm fortalecido suas paixões animais." 2T: 391.

"É o levar ao excesso o que é lícito, o que torna grave pecado." 1TSM: 574.

"Muitos pais não obtêm o conhecimento que deviam em sua vida matrimonial. Não se guardam para que Satanás não se aproveite deles, controlando-lhes a mente e a vida. Não vêem que Deus requer que eles controlem sua vida matrimonial, evitando qualquer excesso. Bem poucos, porém, sentem ser um dever religioso reger as próprias paixões. Uniram-se em matrimônio ao objeto de sua escolha, e daí raciocinam que o casamento santifica a condescendência com as paixões inferiores. Mesmo homens e mulheres que professam piedade dão rédea solta a suas paixões de concupiscência, e nem pensam que Deus os considera responsáveis pelo dispêndio da energia vital que lhes enfraquece o poder na vi-

da e enerva-lhes todo o organismo". 1TSM: 267.

"Oh! se eu pudesse fazer todos compreenderem sua obrigação para com Deus quanto a conservar a estrutura mental e física nas melhores condições a fim de prestarem serviço perfeito a seu Criador! Refreie-se a esposa cristã, tanto por palavras como por atos, de excitar as paixões animais do marido. Muitos não têm absolutamente forças para desperdiçarem nessa direção. Desde sua juventude têm enfraquecido o cérebro e minado sua constituição em virtude da satisfação dos apetites animais. Abnegação e temperança, eis o que devia constituir sua divisa na vida conjugal". 1TSM: 272.

"Estamos sob solenes obrigações a Deus de conservar puro o espírito e sadio o corpo, para que possamos ser um benefício para a humanidade e render a Deus perfeito serviço. O apóstolo pronuncia estas palavras de advertência: 'Não reine portanto o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências'. Êle nos anima a avançar dizendo que 'todo aquele que luta de tudo se abstém. Exorta todos que se dizem cristãos a apresentarem os seus corpos 'como sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor.' Diz ainda: 'Subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado' ". 4T: 381.

"Não é amor puro o que leva um homem a tornar sua esposa instrumento para servir a sua carnalidade. É a paixão animal que clama por satisfação. Quão poucos os homens que manifestam seu amor na maneira indicada pelo apóstolo: 'Como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela' 'para (não poluí-la, mas) a santificar, purificando-a' 'para a apresentar... santa e irrepreensível.' Tal é nas relações conjugais, o amor que Deus reconhece como santo. O amor é um princípio puro e santo; a paixão luxuriosa, porém, não admitirá restrição, e não será ditada pela razão ou por ela controlada. É cega às conseqüências; não raciocina de causa para efeito." 1TSM:268.

"Homens e mulheres, um dia aprendereis o que seja a concupiscência e os frutos de a satisfazer. Pode-se encontrar no casamento paixão de tão baixa qualidade, como fora dele." Idem: 268.

"Qual o resultado de dar livre curso às paixões inferiores? ... A alcova, onde anjos de Deus não podem estar presentes, é profanada por práticas perversas. E porque domina deprimente animalismo, os corpos são corrompidos; práticas abomináveis levam a enfermidades abomináveis. O que Deus deu como uma bênção tem-se feito uma maldição." Manuscrito 1, 1888.

"O excesso sexual destruirá com efeito o amor para com os cultos devocionais, tirará do cérebro a substância necessária para nutrir o organismo, vindo positivamente a exaurir a vitalidade. Mulher alguma deve ajudar o marido nessa obra de autodestruição. Ela não o fará caso esteja esclarecida, e tenha por ele verdadeiro amor.

"Quanto mais condescendência houver com as paixões animais, tanto mais fortes se tornarão elas, e mais violentos serão seus reclamos quanto à satisfação. Que os homens e mulheres tementes a Deus despertem para o seu dever. Muitos professos cristãos sofrem de paralisia de nervos e cérebro, devido a sua intemperança neste sentido." 1TSM:272.

"Os maridos devem ser cuidadosos, atenciosos, constantes, fiéis e compassivos. Devem manifestar amor e simpatia. Se cumprirem as palavras de Cristo, seu amor não será de baixa natureza, terreno; de caráter sensual que leve à destruição do próprio corpo, e debilidade e enfermidade à esposa. Não serão indulgentes para com a satisfação de baixas paixões, fazendo ouvir a esposa que ela deve ser sujeita ao marido em tudo. Quando o esposo tem a nobreza de caráter, a pureza de coração, a elevação de espírito que cada cristão deve possuir, isto se revelará na associação matrimonial. Se ele tem a mente de Cristo, não será um destruidor do corpo, mas estará cheio de terno amor, procurando alcançar a mais elevada norma em Cristo." Manuscrito 17, 1891.

"Não é amor puro e santo o que leva a esposa a satisfazer às propensões animais do esposo, com prejuízo da saúde e da vida. Caso ela tenha ver-

dadeiro amor e sabedoria, procurará desviar-lhe a mente da satisfação das paixões impuras para assuntos elevados e espirituais, falando sobre assuntos espirituais interessantes. Talvez seja necessário insistir humilde e afetuosamente, mesmo com risco de o desagradar, em que ela não pode aviltar seu corpo, cedendo a excessos sexuais. Deve bondosa e ternamente, lembrar-lhe que Deus tem direitos mais altos, acima de todos os outros direitos, sobre todo o seu ser, e que ela não pode desrespeitar esses direitos, pois será por isto responsável no grande dia de Deus. . . .

"Caso ela eleve suas afeições, e em santificação e honra conserve sua pura dignidade de mulher, poderá por sua judiciosa influência, fazer muito para santificar o marido, cumprindo assim sua alta missão. Por esta maneira de agir, ela pode salvar tanto o marido como a si mesma, realizando uma dupla obra. Nesta questão, tão delicada e tão difícil de manejar, são necessárias muita sabedoria e paciência, bem como ânimo e fortaleza morais. Graça e resistência podem ser obtidas na oração. O amor sincero deve ser o princípio dominante do coração. O amor para com Deus e para com o esposo unicamente, pode ser a justa norma de procedimento. . . .

"Quando a mulher sujeita o corpo e o espírito ao domínio do marido, sendo passiva diante da vontade dele em tudo, sacrificando sua consciência, dignidade e mesmo personalidade, perde o ensejo de exercer aquela poderosa influência que deveria possuir para o bem, a fim de elevar o marido. Ela podia abrandar-lhe a natureza àspera, e sua santificadora influência poderia ser usada de modo a purificar e polir, levando-o a esforçar-se zelosamente por governar as próprias paixões, e ser mais espiritual, para que sejam juntamente participantes da divina natureza, havendo escapado à corrução que pela concupiscência há no mundo. Grande pode ser o poder da influência no conduzir a mente a assuntos elevados e nobres, acima das baixas condescendências sensuais naturalmente buscadas pelo coração não renovado pela graça. Caso a esposa ache que, a fim de agradar ao marido, deve descer à norma por ele mantida, quando a paixão animal é a principal base de seu amor e lhe rege as ações, ela desagrada a Deus; pois deixa de exercer uma santificadora influência sobre o marido. Se ela acha dever submeter-se a suas paixões animais sem uma palavra de admoestação, não compreende seu dever para com ele e para com o seu Deus." 1TSM: 270, 271.

"É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado. Os pensamentos corrutos devem ser expulsos. Todo pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nossos corpos devem ser considerados como havendo sido comprados. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça." Manuscrito 1, 1888.

"DESPERTA TU QUE DORMES"

"Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá." Ef 5:14.

"E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz." Rm 13:11, 12.

"Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isto te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus." Am 4:12.

Já nos dias do apóstolo Paulo a igreja estava dormindo e precisava despertar-se. De acordo com o profeta Amós, precisamos estar preparados para o encontro com Deus.

A serva do Senhor escreve: "Nossa obra é proclamar os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus Cristo. 'Prepara-te... para te encontrares com o teu Deus' (Amós 4:12), é a advertência a ser dada ao mundo. É uma advertência a nós, individualmente. Somos chamados a deixar todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia. Há uma obra para fazerdes, meu irmão — tomar o jugo com Cristo. Assegurai-vos de que vosso edifício se encontra sobre a rocha. Não arrisqueis a eternidade numa probabilidade. Talvez não vivais para participar das cenas perigosas em que estamos agora entrando. A vida de nenhum de nós é assegurada por nenhum tempo dado. Não devíeis vigiar a todo momento? Não devíeis examinar-vos acuradamente a vós mesmos, e indagar: Que será para mim a eternidade?

"A grande preocupação de toda alma deve ser: Está renovado meu coração? Está minha alma transformada? Acham-se meus pecados perdoados pela fé em Cristo? Nasci eu outra vez? Estou eu atendendo ao convite: 'Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei'? S. Mateus 11:28. ... Reputais todas as coisas como perda pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus? E achais ser vosso dever acreditar em toda palavra que procede da boca de Deus?" **Manuscrito** 32, 1896.

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio; algum desejo peca-

Severino Rodrigues Filho

minoso é acariciado, por meio do qual suas tentações asseguram a sua força." GC:621.

Vejamos o perigo: Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio, alguns desejos pecaminosos. Muitos fazem como Raquel, que escondeu o ídolo que roubou do seu pai. E hoje também muitos conservam alguns ídolos pequeninos no cantinho do coração. E são esses os pontos de apoio que Satanás encontra para derribar as almas. Salomão disse que as que fazem mal às vinhas são as raposinhas. (Ct 2:15). O que são as raposinhas que hoje estão devorando a vinha do Senhor?

Quais são os pequeninos ídolos escondidos em nossos corações?

Devemos atender o conselho da Palavra de Deus, que diz: "Dá-Me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus caminhos." Pv 23:26. E para que Cristo quer nosso coração? Vamos ver: "Então espalharei água pura sobre vós e ficareis purificados de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei e vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra de vossa carne e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos e os observeis." Ez 36:25-27.

Aquele que não entrega o coração a Cristo para que Ele faça essa transformação, continua dormindo, e as raposinhas, os pequenos ídolos, os pecadinhos, sempre ficam escondidos no cantinho do coração de pedra como ficou escondido o ídolo de Labão, na albarda do camelo de Raquel. (Gn 31:34).

Mas alguém pode perguntar: Tenho eu ídolo no coração? Se usarmos o colírio, como diz Ap 3:18, e vasculharmos direitinho nosso coração, veremos vários ídolos escondidos, e embora sejam pequenos aos nossos olhos, são grandes aos olhos de Deus.

O que pode ser um ídolo em nosso coração? Uns fazem do dinheiro um ídolo e deixam a religião, relegam Cristo a segundo plano. Jesus disse: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mt 6:33. Outros fazem um ídolo das diversões, do rádio, do jogo, etc. Mesmo alguns dos crentes acariciam o ídolo do século vinte, o futebol. Outros fazem das paixões carnais um ídolo. O maior número de ídolos decorre da intemperança, o apetite desordenado, que causam tantos males à vida espiritual. O ídolo mais ousado e perigoso das últimas décadas é, sem dúvida, a moda. A serva do Senhor em 1881 escreveu: "A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo... Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Todas as manifestações de orgulho no vestuário proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja... Há sobre nós como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas." 1TS M:600.

Pergunta-se: a igreja, naquele tempo, aceitou as admoestações? fechou a porta à moda? A resposta é o próprio rumo que tomou até chegar à condição atual; isto é, não só desmoralizada, mas degenerada até o ponto de se identificar com as igrejas denominacionais, caídas.

Temos visto essa erva daninha (a moda) brotando em nosso meio. O que devemos fazer com ela? Devemos deixá-la crescer ou arrancá-la? A ordem é "fechar a porta contra as seduções da moda".

Esses são os principais e grandes ídolos que ainda medram, brotam e forçam sua entrada nos corações de muitos, principalmente jovens. Citamos apenas um exemplo: Um vestido com um centimetro mais curto hoje, outro centímetro amanhã, outro depois de amanhã etc., e assim, imperceptivelmente encurtando (à medida em que a voz da consciência também vai silenciando), até chegar ao joelho. No sexo masculino também. Hoje o cabelo um pouquinho crescido, amanhã um pouquinho mais, uma costeleta um pouquinho maior; a calça em cima bem justa e embaixo mais larga, acompanhando a moda, etc., até se identificar com os descrentes e extravagantes.

A simplicidade no vestuário não deve desaparecer dentre nós. Devemos ser unânimes em conservar, fomentar e ensinar por preceito e exemplo, a simplicidade e modéstia na indumentária, o cordão azul que distingue os verdadeiros israelitas do mundo. A advertência do Espírito de Profecia, reza: "Levantem-se os atalaias, e dêem à trombeta sonido certo. É uma advertência definida que temos de proclamar. Deus ordena a Seus servos: 'Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia a Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.' Is 58:1. A atenção do povo precisa ser atraída; a menos que se possa fazer isto, baldados serão todos os esforços; ainda que viesse um anjo do Céu e lhes falasse, suas palavras não operariam mais benefício do que se ele estivesse falando ao frio ouvido de um morto.

"Deve haver diligente exame de coração. Deve haver oração unida e perseverante, e o reclamar, pela fé, as promessas de Deus. Deve haver, não o cobrir o corpo de saco, à semelhança da antigüidade, mas profunda humilhação de alma. Não temos a mínima razão para congratulação e exaltação própria. Devemos humilhar-nos sob a potente mão de Deus. Ele aparecerá para confortar e dar bênção aos que deveras O buscam." RH:22/03/1887.

"Em muitos corações mal parece haver um sopro de vida espiritual. Isto me faz muito triste. Receio que não tenha sido mantida luta ativa contra o mundo, a carne e o diabo. Alegrar-nos-emos por um cristianismo semimorto, o espírito egoísta e cobiçoso do mundo, partilhando de sua impiedade, e sorrindo às suas mentiras?" RH: 25/02/1903.

"Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas distintas. Reavivamento significa renovamento da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual."RH:25/02/1902.

"Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para dar-nos Sua bênção." RH:22/03/1887.

"Deus não esqueceu as boas obras e atos abnegados que Sua igreja praticou no passado; esses estão todos registrados no Céu. Mas isso não basta; estas coisas não salvarão a igreja se ela deixar de cumprir sua missão." 2TSM:254.

"Agora é o tempo de preparar-nos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu. Pesquisai as Escrituras por vós mesmos, para que possais compreender a terrível solenidade do tempo presente." VE:190.

"Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo. Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo." VE:111.

"Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." 1 Co 10:11.

Visto como as advertências acima citadas foram escritas para nosso aviso, nosso único e mais urgente dever é: Despertar-nos, entregar-nos de coração ao Senhor, banir os ídolos de nosso coração e fechar a porta às seduções da moda. Portanto, esquadrinhemos os escritos inspirados para que possamos "compreender a terrível solenidade do tempo presente". VE:190.

FESTA NO PLANO PILOTO

Os irmãos de Brasília estiveram em festa dias 26 a 29 de agosto, quando no templo que temos no Plano Piloto foram realizadas algumas conferências e batizadas 11 almas.

Uma grande festa está sendo aguardada para os dias 12 a 16 de janeiro próximo, quando será realizado o Congresso de Jovens da Ascenbra.

Óbitos

Wanderlei José Gusmão

No dia 13 de junho de 1976, em Governador Valadares, dormiu no Senhor nosso querido irmão WANDERLEI JOSÉ GUSMÃO.

Nasceu em 25/08/54, na cidade de Governador Valadares, onde conheceu a VERDADE PRESENTE juntamente com seu irmão EDSON GUSMÃO, em 1973.

A 7 de julho de 1974 fez concerto com o Senhor, passando pelas águas batismais, ocasião em que se tornou membro fiel do Movimento de Reforma.

Foi sempre firme nos princípios e na esperança da vida eterna; fez todo o empenho para ganhar seus familiares para a igreja de Deus. No seu curto tempo no seio da igreja, conseguiu, com a ajuda de Deus, libertar das garras do inimigo, duas preciosas almas que estão firmes na verdade.

Esperamos rever nosso querido irmão WANDERLEI JOSÉ GUSMÃO na manhã gloriosa da ressurreição parcial, juntamente com todos os salvos pela tríplice mensagem.

Isaura Campos de Lima

Nascimento: 20/05/1930

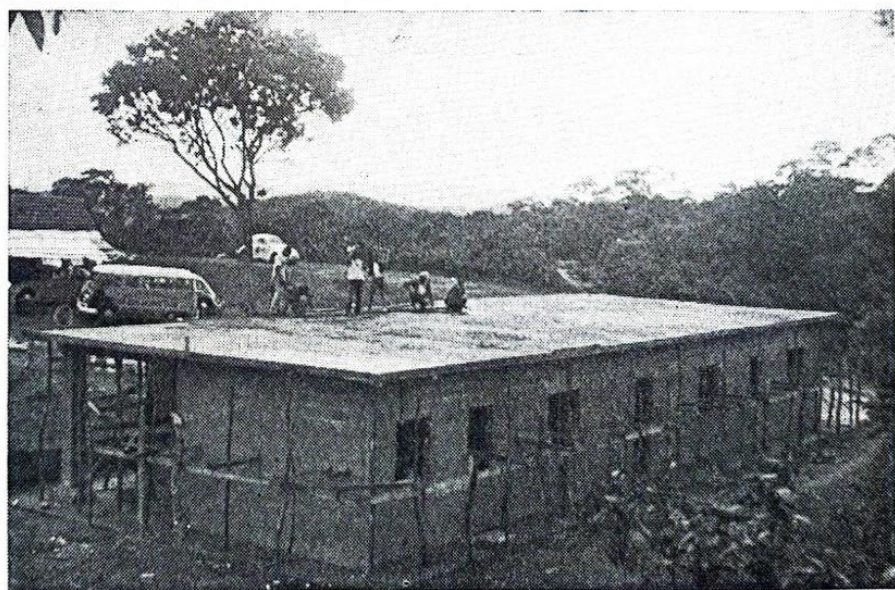
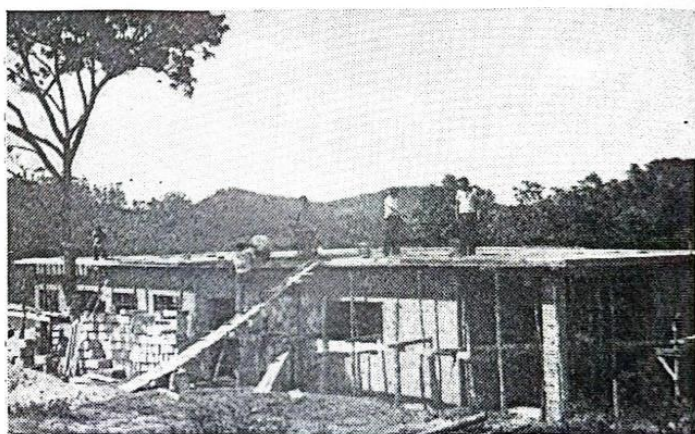
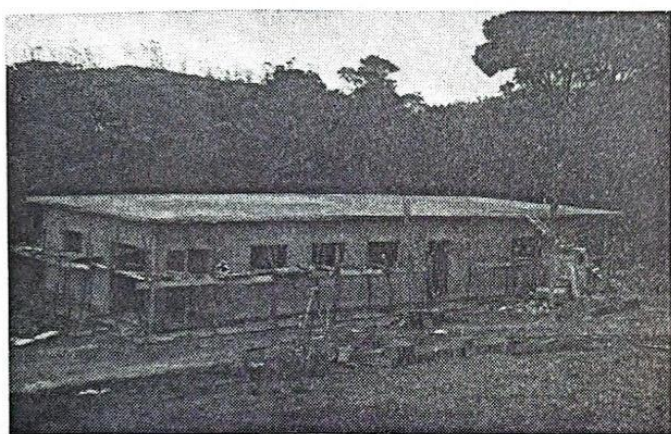
Morte: 9/09/76

Marido: Antônio Pedro Lima

Filho: Elias Pedro Lima (4 anos)

Local: Londrina, PR.

O «Lar Feliz da Criança», em Ribeirão Pires, já está coberto de lage.

Precisamos concluí-lo com urgência. Os órfãos que nele serão abrigados agradecem antecipadamente a colaboração enviada.

Correspondências e donativos devem ser remetidos à Caixa Postal 48.321 - São Paulo, SP - em nome da União Miss. dos A. S. D. - Movimento de Reforma.